



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



Eixo Temático: Educação Profissional e Tecnológica

ANÁLISE DA TAXA DE EVASÃO NOS CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES: Um estudo de caso

Lidiane Bittencourt Barroso¹
Daniele Perceval Paz²
Mariglei Severo Maraschin³

RESUMO

A crescente evasão nos cursos técnicos torna-se uma preocupação central na Educação Profissional e Tecnológica. Este estudo analisa a taxa de evasão nos técnicos subsequentes em uma escola técnica pública localizada na região central do Rio Grande do Sul, utilizando uma abordagem mista, combinando dados quantitativos e qualitativos. Os indicadores acadêmicos disponíveis na Plataforma Nilo Peçanha foram organizados para comparar as taxas de evasão nos técnicos em Segurança do Trabalho, do local ao cenário nacional. Os resultados revelaram na escola um baixo número de matrículas e uma alta taxa de evasão no curso em estudo, destacando a necessidade de estratégias de divulgação e conscientização sobre as oportunidades educacionais na comunidade. Os estudantes apontaram dificuldade em conciliar estudo e trabalho, enquanto os professores enfrentam desafios para atender às necessidades individuais dos estudantes. Essas conclusões ressaltam a importância do trabalho pedagógico que promova o acolhimento dos estudantes.

Palavras-chave: Curso técnico subsequente. Evasão escolar. Êxito. Permanência. Plataforma Nilo Peçanha.

INTRODUÇÃO

A crescente evasão nos cursos técnicos torna-se uma preocupação central na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). É importante identificar os motivos que levam os estudantes a abandonarem esses cursos, para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e redução do abandono. Nesse contexto, a análise da taxa de evasão nos cursos técnicos subsequentes

¹ Doutoranda em Educação, Universidade Federal de Santa Maria, lidianebarroso@ctism.ufsm.br

² Bolsista de Iniciação Científica, Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, danielepercevalpaz@gmail.com

³ Professora Orientadora, Universidade Federal de Santa Maria, mariglei@ctism.ufsm.br



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



corroborar para fornecer sentidos que podem contribuir para uma compreensão desse fenômeno e para a (re)formulação de políticas educacionais e programas institucionais. Assim como evidenciado por outros pesquisadores como Chagas e Oliveira (2020) e Dutra et al. (2022).

Este estudo analisa a taxa de evasão nos técnicos subsequentes em uma escola técnica pública localizada na região central do Rio Grande do Sul. Atualmente, o Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM) oferta sete cursos técnicos subsequentes: Automação Industrial, Eletromecânica, Eletrônica, Eletrotécnica, Mecânica, Segurança do Trabalho e Soldagem, assim como outras modalidades de ensino integradas à EPT (CTISM, 2024). Este estudo busca entender os fatores associados ao abandono escolar e propor medidas para mitigá-lo, visando promover o êxito e o desenvolvimento profissional de estudantes.

A justificativa deste estudo reside na importância de compreender a evasão nos cursos técnicos subsequentes e seus impactos tanto para os estudantes quanto para a sociedade. A elevada taxa de evasão nessa modalidade de ensino compromete a formação profissional dos trabalhadores-estudantes e pode contribuir para aumentar os índices de desemprego e subemprego. Além disso, Moreira et al. (2021) corrobora que a evasão escolar representa um desperdício dos recursos investidos na EPT. Dessa forma, este estudo busca estratégias e políticas educacionais que possam reduzir o abandono dos trabalhadores-estudantes nos cursos técnicos subsequentes, garantindo uma formação profissional para o mundo do trabalho.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste estudo foi utilizada uma abordagem mista, combinando dados quantitativos e qualitativos, para compreender a taxa de evasão nos cursos técnicos subsequentes ofertados pelo CTISM. Esta abordagem mista é reconhecida por Creswell (2007), em que os achados não são tomados como respostas absolutas, mas compreendendo-os como parte de um todo que necessita ser compreendido com tal, assim como a crescente evasão escolar.

Inicialmente, foram produzidos os dados quantitativos das taxas de evasão nos cursos técnicos subsequentes do CTISM utilizando os indicadores acadêmicos disponíveis na Plataforma Nilo Peçanha (PNP), um sistema de gestão educacional utilizado no contexto brasileiro (PNP, 2024). Essa taxa é a razão entre o número de estudantes evadidos e o número



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



de estudantes matriculados em cada curso, no ano base correspondente. Os dados foram organizados e analisados, conforme sistematizados por Silveira e Zucolotto (2022), para realizar análises descritivas e identificar tendências da evasão escolar ao longo do tempo. As autoras previamente exploraram aspectos relacionados aos dados acadêmicos e taxas de evasão, por meio de filtros na PNP.

Além da análise quantitativa da evasão escolar, devido as inquietações no grupo de trabalho, foi realizada pesquisa qualitativa, por meio de entrevistas semiestruturadas, para investigar o nível de conhecimento do público em relação ao CTISM e aos cursos ofertados, assim como averiguar a familiaridade dos estudantes universitários com os cursos técnicos disponibilizados na própria instituição, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). As entrevistas foram realizadas em dois locais distintos: na praça central do município e nas imediações do restaurante universitário da UFSM. Após, foram aplicados questionários, apenas para os estudantes e professores do curso técnico em Segurança do Trabalho (TST) do CTISM; o qual foi selecionado como piloto nesta fase do estudo, pela afinidade ao grupo de trabalho. Essas abordagens qualitativas permitiram a exploração das percepções, experiências e motivações dos envolvidos, fornecendo sentidos complementares à análise quantitativa da evasão escolar na PNP.

Ao combinar análise de dados quantitativos e qualitativos, este estudo buscou obter uma compreensão da taxa de evasão nos cursos técnicos subsequentes do CTISM, bem como identificar possíveis estratégias para mitigar esse fenômeno e promover o êxito educacional.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os indicadores acadêmicos disponíveis na Plataforma Nilo Peçanha (PNP) foram organizados para comparar as taxas de evasão nos técnicos em Segurança do Trabalho, do local ao cenário nacional. Para o ano base de 2022, os resultados revelaram que, entre os Institutos Federais (IF) e escolas técnicas vinculadas à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica que oferecem o curso com o mesmo nome - técnico em segurança do trabalho, o CTISM apresentou o menor número de matrículas e a quarta maior taxa de evasão, totalizando 38,38%. Este valor é mais que o dobro da média nacional, que foi de 17,07%. Os resultados



estão apresentados na tabela 1, que lista as cinco primeiras instituições classificadas por ordem de acordo com suas maiores taxas de evasão. Ainda não foram consolidados os dados acadêmicos de 2023 na PNP.

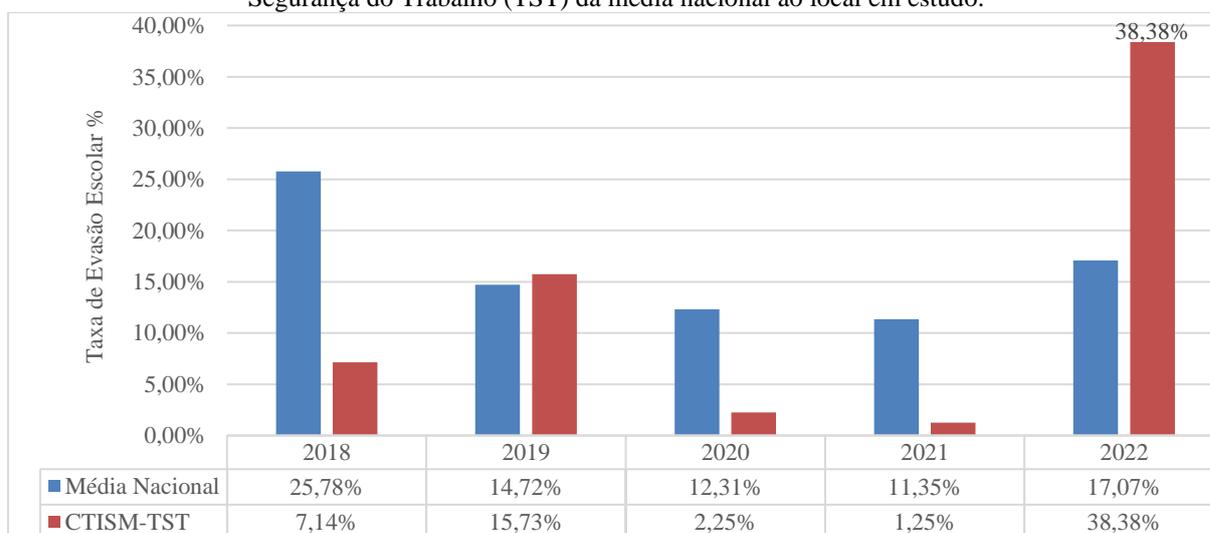
Tabela 1 – Ordem da taxa de evasão para cursos técnicos em Segurança do Trabalho (TST) por instituição, no ano base 2022.

Ordem	Instituição	Nº de Matrículas	Nº de Evadidos	Taxa de Evasão
1	IFTO (Tocantins)	172	87	50,58%
2	IFES (Espírito Santo)	519	233	44,89%
3	IFSP (São Paulo)	139	55	39,57%
4	CTISM (Santa Maria)	99	38	38,38%
5	IF Goiano (Goiânia)	168	58	34,52%
Total na Rede Federal		15.390	2.627	17,07%

Fonte: Adaptado da PNP (2024).

Em 2022, a taxa de evasão no local em estudo demonstrou um incremento substancial em comparação aos quatro anos anteriores, conforme evidenciado pela figura 1. Houve a duplicação da taxa de evasão entre os anos base de 2018 e 2019 (de 7,14% para 15,73%). Em seguida, ocorreu um período de estagnação entre 2020 e 2021, com taxas de 2,25% e 1,25%, respectivamente. No entanto, observou-se novamente um aumento significativo, com a taxa de evasão sendo acrescida quase duas vezes e meia de 2019 para 2022 (de 15,73% para 38,38%).

Figura 1 – Indicadores acadêmicos da PNP, na aba taxa de evasão, anos base 2018 a 2022, para técnicos em Segurança do Trabalho (TST) da média nacional ao local em estudo.

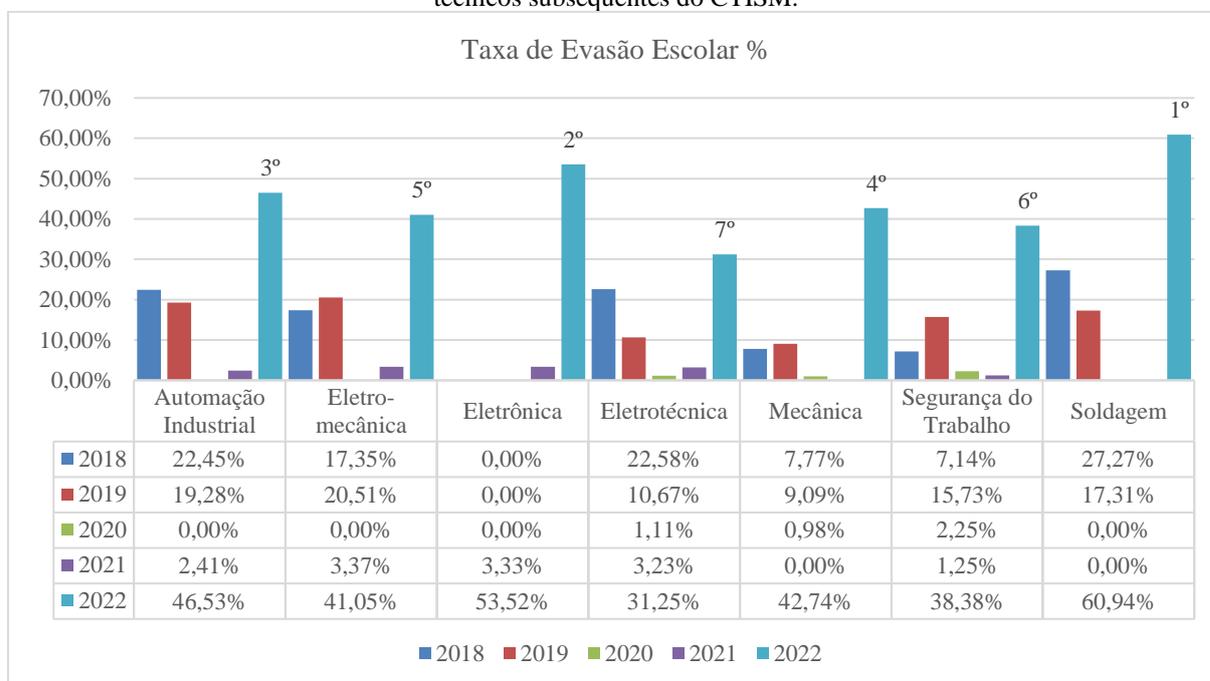


Fonte: Adaptado da PNP (2024).



Entre os sete cursos técnicos subsequentes ofertados pelo CTISM, o técnico em Segurança do Trabalho ocupou o penúltimo lugar, isto é o sexto lugar, em relação à taxa de evasão escolar, conforme ilustrado na figura 2. Uma hipótese plausível para a redução da taxa de evasão escolar, nos anos base 2020 e 2021, pode estar associada ao contexto da pandemia da covid-19, nesse período poucos estudantes foram desligados de seus respectivos cursos.

Figura 2 – Indicadores acadêmicos da PNP, na aba taxa de evasão, anos base 2018 a 2022, para os sete cursos técnicos subsequentes do CTISM.



Fonte: Adaptado da PNP (2024).

Além disso, os resultados da pesquisa qualitativa de campo demonstraram lacunas significativas no conhecimento sobre a identidade do CTISM entre o público em geral. Muitos respondentes não estavam familiarizados com a instituição ou a reconheciam pelo seu antigo nome Colégio Industrial. Isso sugere a necessidade de estratégias de comunicação e divulgação por parte do CTISM para aumentar a demanda pelos cursos. É importante conscientizar a comunidade em geral sobre as oportunidades educacionais disponíveis.

Os questionários aplicados aos estudantes identificaram desafios significativos relacionados à permanência no curso técnico subsequente em Segurança do Trabalho. Esses desafios incluíram não conseguir acompanhar os conteúdos curriculares e a dificuldade em



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



conciliar o estudo com o trabalho. Diante disso Dore e Lüscher (2011) destacaram a importância de programas de educação profissional para apoiar os estudantes diante desses desafios.

Além disso, os estudantes relataram motivações para a permanência no curso, como o prestígio pela área de Segurança do Trabalho, busca por crescimento profissional e a capacidade de engajamento. Por outro lado, os professores destacaram como seu principal desafio lidar com as necessidades individuais dos estudantes e manter o interesse e o comprometimento de todos. Segundo os relatos, os estudantes enfrentam dificuldades devido à falta de tempo para dedicar-se aos estudos, o que prejudica a manutenção do foco e do interesse.

Essas descobertas estão alinhadas com a perspectiva de Oliveira e Nóbrega (2021), os quais ressaltam a importância de compreender as razões que levam os estudantes a abandonar a escola, buscando informações consistentes para embasar discussões sobre evasão escolar. Essa abordagem visa contribuir para a formação docente e para a reflexão sobre políticas educacionais.

Esses resultados fornecem sentidos sobre os desafios enfrentados pelos estudantes e professores nos cursos técnicos subsequentes do CTISM e destacam a importância de abordagens abrangentes para promover o êxito no curso técnico em Segurança do Trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo analisou a taxa de evasão nos cursos técnicos subsequentes de uma escola técnica pública localizada na região central do Rio Grande do Sul, destacando os desafios enfrentados pelos estudantes e professores e apontando para a importância de estratégias para reduzir o abandono dos estudantes e promover o êxito educacional.

Os resultados revelaram na escola um baixo número de matrículas e uma alta taxa de evasão, no curso técnico subsequente em Segurança do Trabalho, colocando o CTISM em quarto lugar entre as instituições públicas da Rede Federal. Além disso, a pesquisa de campo identificou lacunas significativas no conhecimento sobre o CTISM entre o público em geral, destacando a necessidade de estratégias de divulgação e conscientização sobre as oportunidades educacionais na comunidade. Os estudantes apontaram dificuldade em conciliar estudo e



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



trabalho, enquanto os professores enfrentam desafios para atender às necessidades individuais dos estudantes.

Com base nesses resultados é fundamental realizar investigações mais aprofundadas sobre as causas subjacentes à evasão escolar e avaliar o impacto das políticas institucionais na permanência dos estudantes. Essas pesquisas futuras podem incluir uma análise mais detalhada dos motivos para a evasão escolar, bem como uma avaliação das estratégias implementadas para reduzir o abandono dos estudantes.

Essas conclusões ressaltam a importância do trabalho pedagógico que promova o acolhimento dos estudantes, assim como, Silveira e Maraschin (2019) refletiram criando vínculos afetivos e de confiança, o que pode contribuir para que se sintam parte da instituição e se engajem mais nos estudos, favorecendo a permanência e êxito. A compreensão desses fatores é importante para desenvolver estratégias eficazes e promover o êxito de estudantes nos cursos técnicos subsequentes. Ao abordar essas questões de forma proativa, o CTISM pode desempenhar um papel significativo na redução da taxa de evasão escolar e no fortalecimento do acesso igualitário à EPT.

Essas conclusões destacam a importância de uma abordagem para enfrentar o desafio da evasão nos cursos técnicos subsequentes do CTISM, envolvendo não apenas a instituição de ensino, mas também estudantes, professores, famílias e comunidades locais.

REFERÊNCIAS

CHAGAS, M. dos R. das; OLIVEIRA, B. A. S. Determinantes da evasão dos alunos do curso técnico subsequente. **Revista Educação Pública**, v. 20, n. 22, 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/22/determinantes-da-evasio-dos-alunos-do-curso-tecnico-subsequente> Acesso em: 5 abr. 2024.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

CTISM (Colégio Técnico Industrial de Santa Maria). Conheça o CTISM. 2024. Disponível em: <https://www.ufsm.br/unidades-universitarias/ctism/conheca-o-ctism> Acesso em: 5 abr. 2024.



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



DORE, R.; LÜSCHER, A. Z. Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 41, n. 144, dez. 2011, p 772-789. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-15742011000300007> Acesso em: 5 abr. 2024.

DUTRA, J. F.; DE SOUZA, J. P. L.; DE SOUZA FERNANDES, D. Y. Classificação de estudantes com potencial à evasão: aplicando mineração de dados no contexto de cursos técnicos subsequentes do IFPB. **Revista Principia-Divulgação Científica e Tecnológica do IFPB**, v. 59, n. 3, p. 1009-1027, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18265/1517-0306a2021id5488> Acesso em: 5 abr. 2024.

MOREIRA, L. K. R.; DE SOUZA, M. de F. M.; CASTRO, R. C. A. de M. A evasão escolar nos cursos técnicos subsequentes do Instituto Federal do Pará campus Altamira. **Educação Por Escrito**, v. 12, n. 1, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.15448/2179-8435.2021.1.38462> Acesso em: 5 abr. 2024.

OLIVEIRA, F. L. de; NÓBREGA, L. Evasão escolar: um problema que se perpetua na educação brasileira. **Revista Educação Pública**, v. 21, n. 19, 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/19/evasao-escolar-um-problema-que-se-perpetua-na-educacao-brasileira> Acesso em: 5 abr. 2024.

PNP (Plataforma Nilo Peçanha). **Acesse a plataforma**. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp> Acesso em: 5 abr. 2024.

SILVEIRA, L. M. P. da; ZUCOLOTTI, A. M. Plataforma Nilo Peçanha: Subsídios para Compreender a Evasão nos Cursos Subsequentes em Educação Profissional e Tecnológica do IFRS Campus Viamão. **Anais...** n.2 (2022): Encontro Nacional de Educação (ENACED) e Seminário Internacional de Estudos e Pesquisa em Educação nas Ciências (SIEPEC). Disponível em: <https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/enacedesiepec/article/view/21880> Acesso em: 5 abr. 2024.

SILVEIRA, R. B.; MARASCHIN, M. S. “Queremos ser sujeitos do sistema educacional”: as implicações do Trabalho Pedagógico na Permanência e Êxito de estudantes na Educação Profissional e Tecnológica. **Educação Por Escrito**, v. 10, n. 2, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.15448/2179-8435.2019.2.30560> Acesso em: 5 abr. 2024.